

## Valsa triste

Da linhagem trivial era o oitavo;  
E foi o último <sup>compasso.</sup> pente. Ai termina  
a <sup>valsa.</sup> ~~historia~~. Antes olhai a moça e o cravo  
que ela sustem com sua mão franzina //

Sobre o decote largo. Ha um desagravo:  
A mão que prende a flor, mão assassina  
traspassa com um estoque. E a história travo  
pois não convém contar tão triste sina.

Virai a página <sup>humida do</sup> ~~a essa embebe~~ o pranto  
dêsse jovem tão pálido. Era um poeta.  
Eis a filha do poeta: ~~E~~ A mesma face  
da moça apunhalada. Vêde quanto

sorri essa menina: é sua neta renasce

*em que o avô, o triste avô renasce.*